



Dilma afirma que vai defender Petrobras de 'inimigos externos'

A presidente **Dilma Rousseff** fez forte defesa da Petrobras em seu discurso de posse do segundo mandato, ontem, no Congresso. Dilma citou a palavra "corrupção" 10 vezes e disse que é preciso defender a estatal, alvo da Operação Lava Jato, de "predadores internos e inimigos externos". Com a economia estagnada, a presidente defendeu ajuste fiscal, com "o menor sacrifício possível para a população", e manutenção de direitos trabalhistas. Na fala de 40 minutos, lançou o novo slogan do governo, "Brasil, pátria educadora", afirmando que o tema será "a prioridade das prioridades". No novo ministério, ela tirou a pasta do PT para atender ao Pros, de Cid Gomes. Na fala para o povo, feita no parlatório, defendeu que "o governo do PT mudou o País". Cerca de 40 mil pessoas participaram da festa, a maioria militantes do PT.

Pacote contra corrupção deve enfrentar resistência

A aprovação do "pacote anticorrupção", citado por Dilma Rousseff em seu discurso de posse, deve encontrar resistência na própria base de sustentação ao governo. Dentro das bancadas aliadas no Congresso, há políticos que consideram a medida como ação de marketing. Outros dizem que ela deveria tornar efetivas as leis já existentes. "O que tem que ser feito é uma reforma política. É mais urgente que esse pacote", diz o líder do PP na Câmara dos Deputados, Eduardo da Fonte (PE). Outro foco de ceticismo com relação à proposta parte do PTB. Seu líder, Jovair Arantes (GO), afirma que a aprovação não é automática. "Aprovamos o que for importante. O que não for, a gente bota para trás", diz.

Alckmin se apresenta como líder da oposição e critica o governo

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), aproveitou o discurso de posse de seu quarto mandato para criticar indiretamente o governo federal e o PT. Citado como nome natural para disputar o Palácio do Planalto em 2018, ele fez um discurso duro e com tom nacional, sinalizando sua posição de opositor. Alckmin recorreu a um mote histórico dos tucanos para atacar o PT. "Os brasileiros de São Paulo repudiam o aparelhamento da máquina pública; consideram repugnante a prática política que transforma o Estado num clube", atacou o governador paulista.

AGENDA

● Dilma tem encontros bilaterais

A presidente Dilma Rousseff recebe, às 10h, o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, dando início a uma série de encontros bilaterais. Na sequência, ela tem reunião com o primeiro-ministro da Suécia, Stefan Löfven, com o vice-presidente da China, Li Yuan Chao, e com o presidente da Guiné-Bissau, José Mário Vaz.

● Ministros assumem cargos

Às 10h, o novo ministro do Planejamento, Nelson Barbosa, assumirá o cargo. O evento conta com a presença do presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, e do ministro da Fazenda, Joaquim Levy. Ao menos outras 14 cerimônias de transmissão de cargos aos novos ministros ocorrem nesta sexta-feira.

● PMI industrial do Brasil

O banco HSBC divulga, às 10h, o índice dos gerentes de compras (PMI, na sigla em inglês) do setor industrial do Brasil em dezembro.

● Atividade industrial nos EUA

A Markit Economics anuncia, às 12h45, os dados do PMI industrial dos Estados Unidos no mês de dezembro. Às 13h, o Instituto de Gestão da Oferta (ISM, na sigla em inglês) publica a sua leitura sobre a atividade industrial norte-americana para o mesmo mês. Também às 13h serão divulgados os dados dos investimentos em construção no mês de novembro nos EUA. No final do dia, às 23h, o governo da China revela a leitura oficial do PMI do setor de serviços do país do mês de dezembro.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S. Paulo (SP)

Dilma afirma que vai defender Petrobras de 'inimigos externos'

Folha de S. Paulo (SP)

Dilma promete ajustar economia com 'menor sacrifício possível'

Valor Econômico (SP)

'Ajuste sem trair compromissos'

O Globo (RJ)

Dilma recicla promessas e vê 'inimigos externos' da Petrobras

The New York Times (EUA)

Médicos que tratam ebola estão divididos sobre o uso terapia intravenosa na África

The Wall Street Journal (EUA)

Ventos contrários do exterior são teste para economia dos Estados Unidos

Financial Times (RU)

Empréstimos e impostos devem subir, dizem economistas

El País (ESP)

'El é uma ameaça muito séria para a Espanha', diz ministro de Assuntos Exteriores

Correio Braziliense (DF)

Pôr as contas em dia, a cruz de Rollemberg

Zero Hora (RS)

Economia terá correção de rumo

Gazeta do Povo (PR)

Dilma promete mudanças, mas pacote precisará de aval do Congresso

Diário Catarinense (SC)

Novo cenário do País desafia Dilma



ECONOMIA

Empresas priorizam corte de gastos em 2015

Antes um hábito rotineiro para ganhar competitividade, o corte de gastos passou a ser estratégia de defesa do caixa de empresas de todos os segmentos. Com base nos balanços de cerca de 3 mil empresas, todas com faturamento acima de US\$ 100 milhões, o banco Itaú BBA avalia que 100% delas têm preocupação com cortes de custos. Numa mostra de 250 clientes desse universo, o banco constatou que 20% reduziram significativamente o volume de investimentos em 2014 em relação ao ano anterior. Quase a totalidade era de projetos de aumento da produção. Em contrapartida, os aportes para projetos que visam a redução de custos se mantiveram ou cresceram, segundo João Carlos Genova, diretor de crédito do Itaú BBA. Por enquanto, diz ele, essas ações são, em grande parte, para cortar custos de operação. No entanto, se a demanda em geral não reagir, o próximo passo será a redução da produção.

'A OMC terá de mudar', diz Roberto Azevêdo

Ao marcar os 20 anos da criação da Organização Mundial do Comércio (OMC), o seu diretor-geral **Roberto Azevêdo** mandou um alerta: a entidade terá de mudar, produzir mais resultados e de forma mais rápida. Criada em 1.º de janeiro de 1995, a OMC era a esperança da comunidade internacional por um mundo multilateral e que pudesse, por meio de negociações, corrigir as distorções no comércio mundial. Mas a Rodada Doha, lançada em 2001, jamais foi completada e hoje a entidade está numa encruzilhada, diante de sua pior crise. "No futuro, sabemos que teremos de produzir mais e de forma mais rápida", disse. Ou seja, uma rodada comercial não poderá levar outros 13 anos para ser completada. Para o brasileiro, 2015 será um ano "de muito trabalho e muitos desafios".



FABRICE COPFRANJAP - 30/7/2014

Raízen planeja investir R\$ 2,5 bi em etanol de 2ª geração até 2024

O grupo Raízen, joint venture entre Cosan e Shell, vai elevar suas apostas na produção de etanol de segunda geração (2G), desenvolvido à base de palha e bagaço da cana. A companhia, que já colocou para funcionar há três semanas, em Piracicaba (SP), sua primeira planta desse tipo de combustível, já planeja construir sua segunda unidade, que deverá entrar em operação em 2016. "Vamos investir entre R\$ 2 bilhões e R\$ 2,5 bilhões para colocar sete plantas em operação até 2024, com produção estimada em 1 bilhão de litros no total por ano", afirmou ao 'Estado', Vasco Dias, presidente da Raízen.

Alta de preços deve afetar mercado de bebidas no 1º semestre

A necessidade de a indústria brasileira de bebidas reajustar os preços de seus produtos em meio ao atual cenário macroeconômico do País pode dificultar as vendas do setor no 1.º semestre de 2015. Para analistas, mesmo com o consumidor mais sensível a alterações de preços, as empresas devem repassar o aumento dos impostos e dos custos para o produto final, o que pode comprometer o volume de vendas. "O ano de 2015 será desafiador, mas a nossa perspectiva é de que o setor retome o crescimento a partir da segunda metade do ano", disse o presidente da Associação Brasileira da Indústria da Cerveja, Paulo Petroni.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Suspensão de empreiteiras traz incertezas a obras da Petrobras

A conclusão de obras em andamento da Petrobras, como a refinaria de Abreu e Lima e o Complexo Petroquímico do Estado do Rio de Janeiro (Comperj), ganhou uma complicação extra após a estatal afastar as empresas dos 23 grupos citados na Operação Lava Jato, destaca o jornal Valor Econômico. Com essa decisão, a estatal terá de licitar novamente uma série de serviços. De acordo com o executivo de uma empreiteira nacional, que pediu para não ser identificado pela reportagem, o bloqueio cautelar anunciado pela estatal gera dúvidas no mercado sobre quais empresas irão executar os serviços que faltam.

MERCADO FINANCEIRO

Na última sessão do ano, dólar recua e Bovespa cai

A determinação da taxa ptax de fim de ano, que servirá como referência para a liquidação de derivativos cambiais em janeiro e para a consolidação dos balanços de companhias brasileiras no encerramento de 2014, foi o principal fator de influência sobre o câmbio na terça-feira. Se na segunda-feira o dólar havia voltado a ser negociado na faixa dos R\$ 2,70, na terça a moeda americana recuou desde o início do dia, com participantes do mercado puxando as cotações para baixo - o que seria favorável a eles - principalmente na primeira metade dos negócios. Isso abriu espaço para que o dólar recuasse 1,81% no mercado de balcão e encerrasse o ano cotado a R\$ 2,6550. Ainda assim, no acumulado de 2014 a divisa dos EUA avançou 12,69% ante o real. Este foi o quarto ano do governo Dilma Rousseff - e o quarto ano consecutivo em que o dólar subiu ante o real. No período, a alta acumulada foi de 59,56%. A Bovespa, por sua vez, caiu em três dos quatro anos do atual governo, totalizando baixa de 27,84%. Em 2014, o Ibovespa - índice de referência da Bolsa brasileira - acabou com perda de 2,91%, valor inflado pelo recuo de 1,16% registrado na terça-feira, aos 50.007,41 pontos. (AE)

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 724,00	● CDB pré 30 dias (30/12)	10,978%/11,018%
● IPCA-IBGE - novembro	0,51%	● CDB pré 62 dias (30/12)	11,091%/11,107%
● IGPM-FGV - dezembro	0,62%	● CDI acumulado mês (30/12)	0,91%
● IPC-FIPE - 2ª Quad./dezembro	0,51%	● CDI anualizado (30/12)	11,57%
● TR pré (30/12)	0,1242%	● Dólar Comercial (30/12)	R\$ 2,6450/R\$ 2,7020
● TBF (30/12)	0,9152%	● Dólar Turismo (30/12)	R\$ 2,7800/R\$ 2,8600
● Ibovespa (30/12)	-1,16%	● Euro Turismo (30/12)	R\$ 3,4000/R\$ 3,5300
● Poupança Nova (01/01)	0,6058%	● Dólar Papel SP (30/12)	R\$ 2,8200/R\$ 2,8800

* ÍNDICE QUE INTEGRA CÁLCULO DO IGP-M

FONTE: AE DADOS

**broadcast
político**

O primeiro serviço em tempo real
dedicado à cobertura política



**O Poder
em tempo real**

Fundamental para quem decide

broadcast
credibilidade • cobertura • consistência





POLÍTICA

Biden renova convite à Dilma para visitar Obama



A presidente Dilma Rousseff começou ontem, em uma reunião de mais de uma hora com o vice-presidente dos Estados Unidos, **Joe Biden**, uma série de encontros bilaterais que marcaram o início dos compromissos oficiais do seu segundo mandato. Segundo o Itamaraty, a conversa se concentraria na renovação do convite para que a presidente faça uma visita de Estado aos EUA, possivelmente ainda este ano. Nos últimos meses, Biden foi o interlocutor designado pelo presidente Barack Obama para melhorar as relações com o Brasil depois do escândalo de espionagem norte-americana. Em seu discurso de posse ontem no Congresso, Dilma destacou a necessidade de "aprimorar a relação com os Estados Unidos" por sua importância tecnológica e científica e pelo volume de comércio entre os dois países.

Ajuste requer 'coragem', afirma Joaquim Levy

O novo ministro da Fazenda, Joaquim Levy, disse ontem que "é preciso ter coragem" para promover os ajustes na economia e que as medidas são uma "missão" para a equipe econômica. Segundo ele, a presidente Dilma Rousseff deu, no discurso que fez no Congresso, orientação clara sobre os compromissos imediatos: "crescimento, mais empregos e qualidade de vida". Ele lembrou que Dilma disse que tem coragem para fazer. "É exatamente isso. Como no discurso da presidente, temos de ter coragem de fazer. Essa é nossa missão", afirmou. Para ele, o discurso também mostrou que ela buscou o compromisso de todos para o ajuste fiscal, a vigilância sobre a inflação e a necessidade de crescimento econômico.

Kátia Abreu e George Hilton são vaiados no Planalto

Os novos titulares do Esporte, George Hilton (PRB), e da Agricultura, Kátia Abreu (PMDB), foram vaiados ontem diante da presidente Dilma Rousseff, durante a cerimônia de nomeação de ministros no Palácio do Planalto. A hostilização contra os ministros surgiu principalmente da área do salão nobre do Planalto reservada aos movimentos sociais, que condenaram a indicação de Kátia Abreu para a pasta da Agricultura - a peemedebista é ligada ao agronegócio e considerada pelo MST inimiga da reforma agrária. "Eu nem ouvi (as vaias). Faz parte da democracia (as críticas), toda unanimidade é burra, isso é normal", comentou a ministra. Hilton não foi localizado pela reportagem do jornal 'O Estado de S. Paulo' para comentar as vaias.

Número de aliados na gestão Dilma Rousseff bate recorde

O ministério que a presidente Dilma Rousseff montou para seu segundo governo contempla dez partidos da base aliada em 39 pastas. São três partidos a mais do que os sete do início do seu primeiro governo. Ao chegar aos dez, agora, bate o recorde no número de siglas no apoio parlamentar a um presidente em toda a história republicana. O amplo leque de legendas ao seu redor, no entanto, não vai garantir a Dilma um apoio numérico maior do que o anterior. A atual base terá 329 deputados (64,1 do total da Câmara), contra 394 (76,8%) em 2011.

Para passar reformas no Congresso, será preciso fatiá-las

A presidente Dilma Rousseff vai enfrentar uma grande batalha no Congresso Nacional para tirar do papel as reformas política e tributária, duas de suas principais promessas de campanha no ano passado reforçadas ontem em seu discurso de posse. A oposição terminou 2014 mais barulhenta e sente-se mais fortalecida para enfrentar o governo a partir deste ano. Uma saída para a presidente deve ser o fatiamento das reformas. Candidato à presidência da Câmara, Arlindo Chinaglia (PT-SP) avalia que, desse modo, aumentam suas chances de êxito.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Governo estuda criação de agência reguladora para a mídia

O governo estuda criar uma agência reguladora para a mídia, nos moldes do que há em Portugal, informa a coluna Paineis, da Folha de S. Paulo. O ministro das Comunicações, Ricardo Berzoini, é quem irá conduzir esse processo. O órgão seria responsável por analisar medidas administrativas, como multas e advertências, a meios de comunicação envolvidos em denúncias de desvios éticos.

Em Minas Gerais, Fernando Pimentel discursa com recado a tucano

O governador de Minas Gerais, Fernando Pimentel (PT), assumiu o cargo ontem com discursos recheados de recados ao senador Aécio Neves (PSDB-MG) e ao grupo político do tucano que governou o Estado nos últimos 12 anos. No discurso de posse na Assembleia Legislativa, o petista anunciou que será realizado um levantamento geral da situação do Executivo. "Minas Gerais não tem dono, não tem rei, não tem imperador", declarou, em referência clara ao senador, derrotado na disputa pela Presidência da República.

No DF, Rollemberg pede ajuda ao Planalto para quitar dívidas

Governadores dos partidos de oposição ao governo federal tomaram posse assumindo posturas distintas. O governador do Distrito Federal, Rodrigo Rollemberg (PSB), pediu a ajuda da presidente Dilma para quitar dívidas deixadas pelo antecessor, Agnelo Queiroz (PT). Em Pernambuco, Paulo Câmara (PSB), também buscou se aproximar do Planalto. Já entre os reeleitos pelo PSDB para os governos do Paraná, Beto Richa, e Goiás, Marconi Perillo, o tom de crítica permaneceu.

Pezão elogia Cabral e diz que ele foi 'o melhor governador da história do Rio'

Na cerimônia de posse de seu segundo mandato, governador Luiz Fernando Pezão (PMDB) não poupou elogios e agradecimentos ao padrinho político Sérgio Cabral (PMDB), de quem foi vice por dois mandatos e a quem chamou de "o melhor governador da história do Rio". Com dificuldades financeiras até para pagar a ceia de Natal de policiais e bombeiros, Pezão afirmou que vai "cortar na própria carne" e anunciou que pretende reduzir de 20% a 25% o orçamento das secretarias.



**broadcast
web**

A solução ideal para **VOCÊ**, pessoa física, operar no mercado e integrar-se à maior comunidade financeira do país.

broadcast
credibilidade • cobertura • comunidade





GERAL

Secretário de SP propõe tarifa de água progressiva

O novo secretário de Saneamento e Recursos Hídricos de São Paulo, Benedito Braga, disse ontem que deve implementar um sistema de tarifa progressiva na conta de água se a multa prevista para quem não reduzir o consumo a partir deste mês não atingir o resultado esperado. A meta do governo para redução de consumo é de 2,5 mil litros de água por segundo, ou 4,25% do consumo atual. "Em um mês ou dois, nós vamos avaliar se essa medida da tarifa adicional vai surtir o resultado que estamos querendo ou não", afirmou Braga, após a posse do governador Geraldo Alckmin e de seu secretariado. A proposta da Sabesp prevê sobretaxa de 20% na conta de quem consumir até 20% mais água do que a média anterior à crise; e de 50% de quem ampliar o consumo em mais de 20%.

Papa pede fim de 'escravidão moderna'

O papa **Francisco** pediu ontem a união de pessoas de todas as religiões e culturas contra a escravidão e o tráfico humano em seu primeiro pronunciamento do ano, em missa na Basílica de São Pedro, no Vaticano. "Todos nós somos chamados (por Deus) para sermos livres, para sermos filhos e filhas, e cada um, de acordo com suas próprias responsabilidades, é chamado a combater as formas modernas de escravidão." Já em seu 1.º tuíte de 2015, o pontífice mencionou as crianças: "Quantas pessoas inocentes e quantas crianças sofrem no mundo. Senhor, dai-nos a vossa paz".



ANDREW MEDONIN/ASSOCIATED PRESS

DESTAQUES DA IMPRENSA

Uma em cada seis linhas de ônibus de São Paulo está superlotada

Uma em cada seis linhas de ônibus de São Paulo tem lotação acima do limite de conforto aceitável, revela a Folha. Dados obtidos por meio da Lei de Acesso à Informação apontam que 161 de 926 linhas básicas do sistema de transporte da cidade levam mais de seus passageiros por metro quadrado. Esse é o parâmetro internacional para o limite de conforto no transporte público. O pior cenário está no sistema local, operado por cooperativas. O secretário municipal de Transportes, Jilmar Tatto, disse que a situação ocorre porque, em São Paulo, o emprego é longe da moradia.

INTERNACIONAL

Piloto da AirAsia pode ter feito pouso de emergência no mar

Especialistas creem que o piloto do Airbus A-320 da AirAsia, que caiu no domingo quando seguia da Indonésia para Cingapura com 162 pessoas a bordo, pode ter tentado fazer uma aterrissagem de emergência no mar. O capitão Iriyanto, de 53 anos, era muito experiente e foram encontrados poucos destroços do avião, indicando que não houve um grande impacto. Nove corpos já foram encontrados, dois deles ontem, apesar do mau tempo que tem dificultado os trabalhos de buscas no Mar de Java. Também ontem foi enterrada a primeira vítima do acidente.

Pisoteamento mata 36 pessoas em réveillon em Xangai

Trinta e seis pessoas morreram pisoteadas e outras 47 ficaram feridas durante a celebração de ano-novo em Xangai, na China. As mortes ocorreram cerca de trinta minutos antes da meia-noite, na Praça Chen Yi, na área de Bund, onde milhares se reuniam para celebrar a chegada de 2015 em uma plataforma de frente para o Rio Huangpu. Aqueles que não conseguiram se comunicar com amigos e parentes se dirigiam ontem aos hospitais ansiosos para obter informações. Dentre os 47 feridos internos, 13 estavam em estado grave. Outros sete feridos receberam alta na tarde de ontem.

Líder da Coreia do Norte pede conversa com a Coreia do Sul

Em um discurso de ano-novo, o líder norte-coreano, **Kim Jong-un**, disse ontem que está aberto a conversações de alto nível com a Coreia do Sul, que recebeu a proposta com satisfação. "Deveríamos escrever um novo capítulo na história das relações Norte-Sul", propôs Kim na tradicional mensagem transmitida pela TV estatal. "Não há nenhuma razão para não manter conversações de alto nível", disse. Ele pediu uma "grande mudança" nas tensas relações entre as duas Coreias, que tecnicamente continuam em guerra.



AP/YOUNGJUN/ASSOCIATED PRESS

Editor Chefe: João Caminoto • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 • e-mail: atende.ae@estadao.com

Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com

O AE Newspaper traz informações da Agência Estado, do jornal O Estado de S. Paulo e de outros veículos de comunicação.

broadcast
credibilidade • cobertura • comunidade

**CONTEÚDO
NA MEDIDA CERTA
PARA SEU NEGÓCIO!**



ESTADÃO conteúdo

by **AE** AGÊNCIA ESTADO

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCOnteúdo